



# BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 13 de maio de 2022. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 1T2022. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <a href="https://ri.banese.com.br/">https://ri.banese.com.br/</a>.

# BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 12,0 MI ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

#### Destaques do 1T22

# <u>Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T21</u> (12M)

- Patrimônio Líquido de R\$ 573,3 milhões (+12,6%);
- Ativos totais totalizaram R\$ 7,9 bilhões (+12,4%);
- Operações de Crédito cresceram R\$ 509,7 milhões (+17,4%);
- Captações Totais atingiram R\$ 7,0 bilhões (+13,8%);



#### Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T21 (3M)

- Aplicações Financeiras registraram saldo de R\$ 3,8 bilhões (+13,3%);
- Receitas Totais com incremento de R\$ 18,5 milhões (+6,5%);
- Receitas de Aplicações Financeiras totalizaram R\$ 80,1 milhões (+38,6%);
- Despesas Administrativas apresentaram redução de 8,4%.

#### ATIVOS TOTAIS - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende Diretor Executivo +55 (79) 3218-1201 ri@banese.com.br



Itens Patrimoniais - R\$ milhões	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Ativos Totais	7.935,2	7.319,5	<b>A</b>	+8,4%	7.061,1		+12,4%
Operações de Crédito	3.438,8	3.335,8	<b>A</b>	+3,1%	2.929,1	<b>A</b>	+17,4%
Aplicações Financeiras (1)	3.771,3	3.328,7	<b>A</b>	+13,3%	3.384,4	<b>A</b>	+11,4%
Captações Totais	7.018,4	6.448,7	<b>A</b>	+8,8%	6.165,8	<b>A</b>	+13,8%
Patrimônio Líquido	573,3	561,3	<b>A</b>	+2,1%	509,1		+12,6%

Itens de Resultado - R\$ milhões	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Receitas Totais	303,2	284,7	<b>A</b>	+6,5%	220,9	<b>A</b>	+37,3%
Resultado Bruto Interm. Financeira	84,4	96,9	_	-12,9%	113,2	▼	-25,4%
Resultado Operacional (2)	10,3	24,3	_	-57,6%	40,9	▼	-74,8%
Margem Financeira (3)	118,9	125,3	_	-5,1%	121,9	_	-2,5%
EBITDA (4)	16,5	31,3	_	-47,3%	40,1	▼	-58,9%
Lucro Líquido	12,0	11,1	<b>A</b>	+8,1%	23,9	_	-49,8%
Receita Líquida de Juros (NII) (5)	117,5	121,4	_	-3,2%	111,1		+5,8%
Receita de Serviços	28,7	32,5	_	-11,7%	32,0	▼	-10,3%
Despesas com Provisões (PCLD)	56,2	41,9	<b>A</b>	+34,1%	32,4		+73,5%
Despesas Administrativas	93,5	102,1	▼	-8,4%	87,7		+6,6%
Margem Líquida <sup>(6)</sup>	3,9%	3,9%	<b>•</b>	ND	10,8%	▼	-6,9 pp.
Margem EBITDA (7)	5,4%	11,0%	_	-5,6 pp.	18,2%	_	-12,8 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,46%	1,21%		+0,25 pp.	0,97%		+0,49 pp.
Índice de Basileia	12,95%	13,15%	▼	-0,20 pp.	11,33%		+1,62 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) (8)	1,6%	1,8%	_	-0,2 pp.	1,7%		-0,1 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) (9)	0,6%	1,2%	▼	-0,6 pp.	1,4%	•	-0,8 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) (10)	8,7%	15,7%	_	-7,0 pp.	20,5%	_	-11,8 pp.
Índice de Eficiência (11)	82,7%	78,9%	<b>A</b>	+3,8 pp.	79,6%		+3,1pp.
Índice de Provisionamento	4,3%	4,1%		+0,2 pp.	3,6%		+0,7 pp.
Índice de Cobertura Adm. (12)	30,7%	31,8%	_	-1,1 pp.	36,5%	_	-5,8 pp.
Índice de Cobertura Folha (13)	63,8%	70,3%	_	-6,5 pp.	76,0%	_	-12,2 pp.

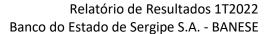
- (1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados
- (2) Receita Operacional Despesa Operacional
- (3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.
- (4) Resultado Operacional Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.
- (5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).
- (6) Lucro Líquido / Receita Total.
- (7) EBITDA / Receita Total.
- (8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).
- (9) Lucro Líguido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).
- (10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).
- (11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) \*.
- (12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.
- (13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

\*Alteração de metodologia no 2T2021.





# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A recuperação da atividade econômica global tem sido marcada, dentre muitos fatores, pelas pressões inflacionárias e desequilíbrios no mercado de trabalho, que levaram as autoridades financeiras dos países a apertarem suas políticas monetárias e consequentemente reduzir as expectativas de crescimento. O Fundo Monetário Internacional reviu a previsão de crescimento do PIB global em 2022 de 4,9% para 4,4%, e o Banco Mundial, de 4,3% para 4,1%. No Brasil espera-se que a melhora do quadro pandêmico contribua significativamente para a recuperação das atividades do setor de serviços e do mercado de trabalho, mesmo com os efeitos negativos com a eclosão da guerra na Ucrânia.

A projeção para o Produto Interno Bruto (PIB), segundo o boletim Focus de março de 2022, é de 0,5% para o ano de 2022. A inflação acumulada em 12 meses até março foi de 11,3%, para uma meta inflacionária de 3,5% para 2022, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. A taxa básica de juros – SELIC alcançou o percentual de 11,75% no final do 1T2022.

O Banese obteve um Lucro Líquido de R\$ 12,0 milhões no acumulado de janeiro a março deste ano, resultado do comportamento dos negócios, com a expansão da carteira de crédito e captações crescentes. Os ativos totais do Banese ultrapassaram a marca dos R\$ 7,9 bilhões no primeiro trimestre de 2022, com um crescimento de 12,4% em doze meses e 8,4% na comparação com o 4T2021. O desempenho dos negócios da Companhia é positivo, a exemplo da Carteira de Crédito, Ativos Totais, Patrimônio Líquido e Captações, mesmo com um cenário econômico ainda em recuperação lenta e de um quadro inflacionário elevado.

Dirigimos um especial reconhecimento aos nossos colaboradores, comprometidos com a expansão dos nossos negócios, cuja dedicação e esforço resultaram no bom desempenho alcançado pelo Banco nesse trimestre. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

#### **ANÁLISE DAS OPERAÇÕES**

#### **Ativos**

#### Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Ativos de Crédito	3.438,8	3.335,8		+3,1%	2.929,1		+17,4%
(-) Provisões	-146,5	-135,7		+8,0%	-105,9		+38,3%
Ativos Líquidos de Crédito	3.292,3	3.200,1	<b>A</b>	+2,9%	2.823,2		+16,6%
Aplicações Financeiras	3.404,6	2.959,7	<b>A</b>	+15,0%	3.011,2		+13,1%
Créditos Vinculados	454,3	471,6	•	-3,7%	448,0		+1,4%
Permanente	174,5	177,6	▼	-1,7%	176,2	▼	-1,0%
Outros	609,5	510,5	<b>A</b>	+19,4%	602,5	<b>A</b>	+1,2%
Total	7.935,2	7.319,5	<b>A</b>	+8,4%	7.061,1	_	+12,4%

Os ativos totais do Banese ultrapassaram a marca dos R\$ 7,9 bilhões ao final do 1T22, um crescimento de 8,4% nos últimos 3 meses (R\$ +615,7 milhões), onde destaca-se uma variação positiva de 15,0% no saldo das aplicações financeiras (R\$ +444,9 milhões); e em 12 meses registraram crescimento de 12,4% (R\$ +874,1 milhões), com destaque para os ativos líquidos de crédito, com variação de 16,6% (R\$ +469,1 milhões), as aplicações financeiras com crescimento de 13,1% (R\$ +393,4 milhões).

O volume de provisionamento apresentou crescimento de 8,0% (R\$ +10,8 milhões) no trimestre e de 38,3% (R\$ +40,6 milhões) em 12 meses, em decorrência do crescimento da carteira no período e migração de níveis de risco de operações vinculadas à carteira comercial.

No encerramento do 1T22 os ativos líquidos de crédito participaram com 41,5% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 42,9%. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação relativa em 2,2 pp.. e as aplicações financeiras aumentaram em 2,5 pp.. Em 12 meses os ativos líquidos incrementaram sua participação 1,5 pp. e as aplicações financeiras em 0,3 pp..



Em relação aos créditos vinculados, a variação observada no trimestre (R\$ -17,3 milhões) está relacionada à redução dos créditos vinculados ao Pix – Pagamentos Instantâneos, consequentemente de menor necessidade de recursos vinculados. Em 12 meses (R\$ +6,3 milhões), a variação observada é decorrente do aumento do saldo do exigível sobre depósitos à vista no período.

O Ativo Permanente apresentou redução em 3 meses (R\$ -3,1 milhões) e em 12 meses (R\$ -1,7 milhão), por força da incorporação de resultados da SEAC – Sergipe Administradora de Cartões S.A., empresa pertencente ao conglomerado Banese, e reavaliação dos imobilizados de uso.

#### Captações

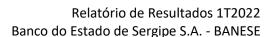
Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

aupturguo por annu de l'oducto in l'inninett											
	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M				
Depósitos à Vista	1.144,4	1.158,4	•	-1,2%	1.071,8	<b>A</b>	+6,8%				
Poupança	1.892,3	1.937,9	•	-2,4%	1.880,8	<b>A</b>	+0,6%				
Depósitos Judiciais	1.367,9	1.287,3	<b>A</b>	+6,3%	1.153,9	<b>A</b>	+18,5%				
CDB/RDB	2.144,1	1.568,3	<b>A</b>	+36,7%	1.571,1	<b>A</b>	+36,5%				
CDI/DPGE	132,6	152,0	•	-12,8%	152,2	_	-12,9%				
LF/LFS/LCI	182,2	186,8	▼	-2,5%	193,5	▼	-5,8%				
Compromissadas	13,5	13,0	<b>A</b>	+3,8%	10,0	<b>A</b>	+35,0%				
Obrigações de Repasses	141,4	145,0	▼	-2,5%	132,5	<b>A</b>	+6,7%				
Total	7.018,4	6.448,7		+8,8%	6.165,8	_	+13,8%				

Ao final do 1T22 o total de recursos captados alcançou R\$ 7,0 bilhões, um acréscimo de 8,8% em 3 meses, reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos a prazo – CDB/RDB (R\$ +575,8 milhões) e judiciais (R\$ +80,6 milhões), onde no período foi registrada redução nos depósitos de poupança (R\$ -45,6 milhões), interfinanceiro (R\$ -19,4 milhões) e à vista (R\$ -14,0 milhões). Em 12M o total de recursos captados apresentou elevação de 13,8% (R\$ +852,6 milhões), resultante do crescimento dos depósitos a prazo (R\$ +573,0 milhões), dos depósitos judiciais com remuneração (R\$ +214,0 milhões), depósitos à vista (R\$ +72,6 milhões) e poupança (R\$ +11,5 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou redução de R\$ 19,4 milhões no 1T22 (-12,8%), em decorrência da retração das captações que são reciprocidade das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário e rural, e em 12 meses redução de R\$ 19,6 milhões (-12,9%), em decorrência, além do motivo supracitado, da redução da captação em DPGE – Depósito a Prazo com Garantia Especial.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 3,3% em 3 meses (R\$ +4,2 milhões) e 15,7% em 12 meses (R\$ +17,7 milhões), decorrente da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram crescimento de 0,4% em 3 meses (R\$ +135 mil) e em 12 meses uma redução de 33,8% (R\$ -16,0 milhões), consequente de vencimentos não renovados e migrados para outros produtos. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram decréscimo de 30,1% (R\$ -8,9 milhões) no último trimestre e de 38,5% (R\$ -12,9 milhões) em 12 meses, reflexo de vencimentos não renovados.





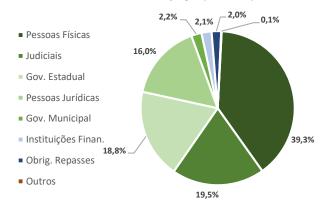
#### Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 2,1 bilhões em março de 2022, apresentando crescimento de 36,7% (R\$ +575,8 milhões) no trimestre e de 36,5% (R\$ +573,0 milhões) em 12 meses, consequência, em ambos os períodos, do aumento das captações de governos e de pessoas físicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte às concessões de crédito em um cenário de recuperação da economia.

#### Maiores Fontes de Captação (% do total)



A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas e jurídicas, representando 55,3% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 19,5% do total do volume captado pelo Banese.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo da captação remunerada apresentou crescimento de 0,24 pp. entre o 1T22 e o 4T21 e de 0,84 pp. na comparação com o 1T21, ambos em decorrência do aumento da taxa SELIC, que remunera a maior parte das captações.

Em termos de CDI, a redução observada decorre diretamente do aumento da taxa SELIC Meta, que reduz o custo relativo das captações prefixadas, bem como do menor impacto do INPC, que remunera o maior volume captado em Letras Financeiras Subordinadas - LFS.

# Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)





Crédito

#### Carteira de Crédito por Tipo - R\$ milhões

	1T22	4T21	V3M	1T21	V12M
Carteira Comercial*	2.464,7	2.359,3	<b>▲</b> +4,5%	2.067,0	<b>▲</b> +19,2%
Para Pessoas Físicas	1.905,4	1.805,3	<b>▲</b> +5,5%	1.592,0	<b>▲</b> +19,7%
Para Pessoas Jurídicas	559,3	554,0	<b>+1,0%</b>	475,0	<b>▲</b> +17,7%
Carteira de Desenvolvimento	716,2	707,1	<b>▲</b> +1,3%	621,1	<b>▲</b> +15,3%
Para Pessoas Físicas	576,4	570,6	<b>▲</b> +1,0%	491,8	<b>▲</b> +17,2%
Para Pessoas Jurídicas	139,8	136,5	<b>▲</b> +2,4%	129,3	<b>▲</b> +8,1%
Títulos e Créditos a Receber	257,9	269,4	▼ -4,3%	241,0	<b>▲</b> +7,0%
Total	3.438,8	3.335,8	<b>▲</b> +3,1%	2.929,1	<b>▲</b> +17,4%

<sup>(\*)</sup> modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 3,4 bilhões, registrando um crescimento de 3,1% comparado ao último trimestre e de 17,4% na comparação anual. Na sua composição, R\$ 2,5 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 4,5% no último trimestre e 19,2% em 12 meses.

O incremento no saldo aplicado da carteira de crédito comercial do Banese deve-se, sobretudo, à estratégia de vendas com ações direcionadas para o crédito nos canais digitais e no correspondente bancário, realização de convênios com prefeituras, novas empresas e órgãos públicos, estratégias de venda para impulsionar a concessão de crédito e a venda de produtos financeiros e serviços bancários que possam agregar maior valor para os clientes.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento pessoa física alcançou o saldo de R\$ 1,9 bilhão ao final do 1T22, crescimento de 5,5% no trimestre e 19,7% em 12 meses. Destaque para as linhas de consignação, contribuindo com a elevação da carteira de menor risco, com incremento de 2,2% no trimestre (R\$ +26,2 milhões) e de 20,3% em 12 meses (R\$ +210,0 milhões).

Já a carteira de crédito comercial destinada a pessoas jurídicas registrou incremento de 1,0% em 3 meses e 17,7% em 12 meses, notadamente voltado para operações de financiamento a capital de giro.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 36,6% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (fevereiro/22). A exposição é focada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e créditos a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 20,8% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 716,2 milhões ao final do 1T22. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 1,3%, influenciado por operações na carteira de crédito imobiliário (+4,9%), tanto para o público pessoa jurídica quanto para o público pessoa física. Em 12 meses, o crescimento de 15,3% foi influenciado principalmente pelas operações concedidas nas carteiras rural (+28,6%) e imobiliária (+12,7%).

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou redução na ordem de R\$ 11,5 milhões no último trimestre, motivada pela menor utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período. Em 12 meses variou R\$ +16,9 milhões.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ m	ilhões		Mayia a ~ a	% Ca	rteira		Mauia a a a
	1T22	1T21		Variação		1T21		Variação
AA	1.433,4	1.037,3	<b>A</b>	+38,2%	41,7%	35,4%	▼	+6,3 pp.
Α	1.087,9	1.045,8	<b>A</b>	+4,0%	31,6%	35,7%	<b>A</b>	-4,1 pp.
В	489,0	462,8	▼	+5,7%	14,2%	15,8%	▼	-1,6 pp.
С	210,8	228,7	▼	-7,8%	6,1%	7,8%	▼	-1,7 pp.
D - H	217,7	154,5	<b>A</b>	+40,9%	6,3%	5,3%	<b>A</b>	+1,0 pp.
Total	3.438,8	2.929,1	<b>A</b>	+17,4%	100,0%	100,0%	<b>•</b>	ND



Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 93,7% do total da carteira do Banese (-1,0 pp. em comparação aos 94,7% do 1T21). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,3% da carteira de crédito do Banese (+1,0 pp. em relação aos 5,3% verificados no 1T21).

Qualidade do Crédito por Carteira 1T22- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.433,4	1.433,4	0	0	0	0
Α	1.087,9	285,8	14,6	98,7	439,2	249,6
В	489,0	396,0	42,3	28,5	15,4	6,8
С	210,8	163,2	31,3	12,8	2,8	0,7
D - H	217,7	186,3	4,9	23,6	2,0	0,9
Total	3.438,8	2.464,7	93,1	163,6	459,4	258,0

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira rural (onde os créditos classificados como "D – H" representam 14,4% da carteira) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

#### **Aplicações Financeiras**

Aplicações Financeiras - R\$ milhões

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.977,6	1.514,7		+30,6%	1.507,6		+31,2%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.366,8	1.398,0	•	-2,2%	1.492,9	•	-8,4%
Cotas de Fundos	3,4	3,4	<b>•</b>	ND	3,8	_	-10,5%
Renda Fixa	1.363,4	1.394,6	_	-2,2%	1.489,1	▼	-8,4%
Compromissadas + Prest. Garantia	14,3	13,6		+5,1%	10,7		+33,6%
Depósitos Compulsórios Remunerados	412,6	402,4		+2,5%	373,2	<b>A</b>	+10,6%
Total	3.771,3	3.328,7		+13,3%	3.384,4	<b>A</b>	+11,4%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram crescimento de 30,6% no 1T22 (R\$ +462,9 milhões), decorrente, sobretudo, da elevação do volume em Operações Compromissadas. Em 12 meses foi registrado incremento de 31,2% (R\$ +470,0 milhões), impactado, além das Operações Compromissadas, pela alocação em Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) e em ativos para cumprimento de exigibilidades junto ao Banco Central (DI Imobiliário e DI Microfinanças).

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram decréscimo de 2,2% em relação ao 4T21 (R\$ -31,2 milhões), decorrente de vencimento de Letra Financeira do Tesouro – LFT. Quando comparado ao 1T21, redução de 8,4% (R\$ -126,1 milhões), consequente, além do motivo supracitado, da leve redução das aplicações em Letras Financeiras (LF).

Nesse contexto, o total das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários registrou saldo de R\$ 3,3 bilhões ao final de março de 2022, com incremento de 14,8% (R\$ +431,7 milhões) no trimestre e 11,5% (R\$ +343,9 milhões) em 12 meses, provenientes da maior disponibilidade de recursos em Tesouraria oriundos do crescimento da captação.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

#### Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.



A rentabilidade acumulada da carteira no 1T22 foi 107,9% do CDI, inferior à de 109,3% do CDI registrada no 4T21, em decorrência da renovação de alocações com taxas remuneratórias inferiores, que sofreram reduções diante da elevação da Taxa Selic Meta, mesmo com impacto positivo na marcação a mercado (MtM) da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT). Em 12 meses, a rentabilidade atual foi superior à de 104,5% do CDI registrado no 1T21, decorrente da significativa melhora na marcação a mercado (MtM) acumulada da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT), mesmo com redução do volume alocado, bem como do aumento das aplicações em crédito privado com melhor remuneração.

#### **ANÁLISE DOS RESULTADOS**

#### Receitas

#### Abertura das Receitas - R\$ milhões

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Receitas de Crédito	157,5	150,9		+4,4%	127,5		+23,5%
Receitas de Aplicações Financeiras	80,1	57,8	<b>A</b>	+38,6%	15,6	<b>A</b>	+413,5%
Receitas de Prestação de Serviços	28,7	32,4	_	-11,4%	32,0	_	-10,3%
Receitas de Participações	2,3	0,02	<b>A</b>	+11400,0%	4,7	▼	-51,1%
Outras Receitas Operacionais	34,6	42,2	_	-18,0%	41,1	_	-15,8%
Receitas Não Operacionais	0,0	1,4	_	-100,0%	0,0	<b>•</b>	ND
Total	303,2	284,7	<b>A</b>	+6,5%	220,9	<b>A</b>	+37,3%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 303,2 milhões no 1T22, 6,5% acima das receitas totais registradas no 4T21. As maiores variações observadas ocorreram nas receitas de aplicações financeiras (R\$ +22,3 milhões), consequente, sobretudo, do aumento da taxa básica de juros no país; e nas receitas de crédito, aumento na ordem de R\$ 6,6 milhões, diretamente influenciado pelo crescimento da carteira.

Em 12M as receitas cresceram 37,3% (R\$ +82,3 milhões), também com destaque para as receitas de aplicações financeiras (R\$ +64,5 milhões), em decorrência sobretudo do aumento da taxa básica de juros e maior volume de aplicações no período; e as receitas de crédito (R\$ +30,0 milhões), impulsionadas pela elevação da carteira.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 28,7 milhões no 1T22, com retração de 11,4% em 3 meses e de 10,3% em 12 meses. As maiores quedas de arrecadação são observadas nas receitas com convênios e transferências de fundos (emissão de TED/DOCs e transferências entre contas da instituição, consequência do PIX), pacotes de serviços e tarifas de empréstimo comercial.

## Custos e Despesas

#### Custos Diretos das Operações - R\$ milhões

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Despesas de Captação	111,2	79,8	<b>A</b>	+39,3%	27,4	<b>A</b>	+305,8%
Resultado de TVM	0,1	0,1	<b>•</b>	ND	1,0	▼	-90,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	3,2	3,5	_	-8,6%	3,6	_	-5,4%
Total	114,5	83,4	<b>A</b>	+37,3%	32,0	<b>A</b>	+257,8%

Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 37,3% (R\$ +31,1milhões) no trimestre e de 257,8% (R\$ +82,5 milhões) em 12 meses, ambos diretamente relacionados à elevação da taxa básica de juros da economia – Selic e ao incremento do volume captado no período.

As despesas de captação apresentaram incremento de 39,3% (R\$ +31,4 milhões) em 3 meses e de 305,8% (R\$ +83,8 milhões) em 12 meses, ambos diretamente relacionados à elevação da taxa básica de juros da economia – Selic Meta no período. Em relação



aos instrumentos de captação, em 3 meses destaca-se a redução das despesas com Letras Financeiras Subordinadas – LFS, decorrente do arrefecimento do INPC no período, que remunera a maior parte do volume captado no referido instrumento financeiro, e em 12 meses elevação dos custos associados aos depósitos a prazo, decorrente do aumento das captações e elevação da taxa básica de juros – Selic Meta no período.

#### Receita Liquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Crédito mais Receitas de Aplicações Financeiras menos as Despesas de juros) apresentaram redução de 3,2% em 3 meses e crescimento de 5,8% em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório. No trimestre, o crescimento nas despesas com captação superou o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito.

#### Receita Líquida de Juros (NII)



#### Despesas com Pessoal/Folha - R\$ milhões

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Salários	26,8	27,4	▼	-2,2%	25,8	<b>A</b>	+3,9%
Benefícios	5,9	6,4	•	-7,8%	5,3	<b>A</b>	+11,3%
Encargos Sociais	12,1	12,1	<b>•</b>	ND	11,0	<b>A</b>	+10,0%
Treinamentos e Outros	0,2	0,3	▼	-33,3%	0,1	<b>A</b>	+100,0%
Total	45,0	46,2	▼	-2,6%	42,2	<b>A</b>	+6,6%

As despesas com pessoal apresentaram redução de 2,6% no último trimestre (R\$ -1,2 milhão) e crescimento de 6,6% (R\$ +2,8 milhões) em 12 meses. No 1T22 ocorreu a contratação de 78 novos funcionários aprovados em concurso realizado em 2021 (67 Técnicos Bancário I e 11 Técnicos Bancário III) e 28 novos desligamentos do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA.

O índice de cobertura de folha registrado no 1T22 foi de 63,8%, 6,5 pp. abaixo do índice registrado no 4T21 e redução de 12,2 pp. em relação ao 1T21. Para a cobertura das despesas administrativas, obtivemos um índice de 30,7% no 1T22, variando em -1,1 pp. no trimestre, e -5,8 pp. em 12 meses.

Outras Despesas Administrativas – RS milhões

Outras Despesas Autilitistrativas – kā fillilities							
	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Serviços de Terceiros	23,4	24,7	•	-5,3%	21,6	<b>A</b>	+8,3%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,6	6,4	•	-12,5%	4,9	<b>A</b>	+14,3%
Serviços Financeiros e Processamento	9,6	8,8		+9,1%	10,6	_	-9,4%
de Dados	3,0	0,0		. 3,170	10,0	· ·	3,470
Seguros	1,0	0,6		+66,7%	1,1	•	-9,1%
Transportes de Numerário	3,2	2,7		+18,5%	2,7		+18,5%
Tributárias	0,9	0,2		+350,0%	0,4	<b>A</b>	+125,0%
Despesas Outras	4,9	12,5	_	-60,8%	4,3		+14,0%
Total	48,6	55,9	lacksquare	-13,1%	45,6	<b>A</b>	+6,6%



As outras despesas administrativas apresentaram redução de 13,1% no último trimestre (R\$ -7,3 milhões), destacando-se o grupo de Despesas Outras, principalmente pela redução de R\$ 7,8 milhões nas despesas de Promoções e Relações Públicas e Propaganda e Publicidade. Em 12 meses houve incremento de 6,6% (R\$ +3,0 milhões), com destaque para os grupos de Serviços de Terceiros (despesas com Serviços Técnico Especializado na ordem de R\$ +2,5 milhões); e Consumo, Manutenção e Materiais com elevação de despesas na ordem de R\$ +0,7 milhão.

Outras Despesas Operacionais - R\$ milhões

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Amortização e Depreciação	2,9	3,2	•	-9,4%	3,9	•	-25,6%
Provisões p/ Operações de Crédito	56,2	41,9		+34,1%	32,4		+73,5%
Desvalorização de Créditos	0,4	0,7	•	-42,9%	1,1	•	-63,6%
Provisões Passivas	4,1	4,5	•	-8,9%	6,6	•	-37,9%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,0	3,8		+5,3%	4,7	•	-14,9%
ISS/PIS/COFINS	8,9	9,4	•	-5,3%	8,5		+4,7%
Descontos Concedidos	0,1	0,1		ND	0,0	<b>•</b>	ND
Participação nos Lucros e Resultados	2,2	2,8	•	-21,4%	1,9		+15,8%
Despesas de Participações	5,6	0,0		ND	0,0		ND
Outras Operacionais Diversas	2,5	7,4	•	-66,2	3,1	•	-0,6%
Total	86,9	68,5		+17,8%	62,2		+39,7%

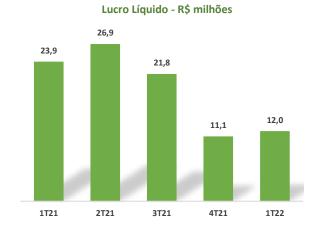
O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou incremento de R\$ 18,4 milhões no último trimestre e de R\$ 24,7 milhões em 12 meses, influenciado, principalmente, por despesas com provisões para operações de crédito, decorrentes do crescimento da carteira comercial e da inadimplência no período.

No trimestre o crescimento da despesa de provisão foi influenciado pelas carteiras de crédito Comercial, Rural e Financiamentos. Em 12 meses, o aumento foi decorrente da piora de *rating* de créditos vinculados às carteiras Comercial, de Financiamentos e Rural, e das operações vinculadas ao Cartão de Crédito - Cessão.

#### Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 1T22 foi de R\$ 12,0 milhões, superior 8,1% em relação ao resultado do 4T21, diretamente afetado pelo comportamento dos negócios já mencionados anteriormente e pela despesa de equivalência patrimonial.

Quando comparado ao 1T21, o lucro líquido apresenta redução de 49,8%, resultado da elevação do custo operacional diretamente impactado pela elevação da inflação e da taxa básica de juros da economia — Selic e das despesas com provisões para operações de crédito.





#### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 2,1% no último trimestre e 12,6% no período de 12 meses.

O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação do resultado do período. Em 12 meses, a variação positiva deriva também da incorporação do resultado do período, assim como do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

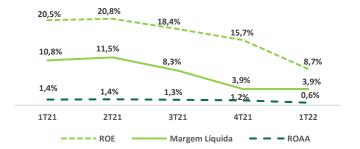
O impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese, ao final do 1T22, se manteve em R\$ +5,3 milhões. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -8,2 milhões no 1T21.

# Patrimônio Líquido - R\$ milhões 573,3 556,9 509,1 1T21 2T21 3T21 4T21 1T22

#### Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese no 1T22 apresentaram retração no trimestre e em 12 meses, enquanto a Margem Líquida manteve-se estável no trimestre e reduziu em relação ao 1T21, reflexo do comportamento dos negócios apresentados nesse relatório.

#### Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)

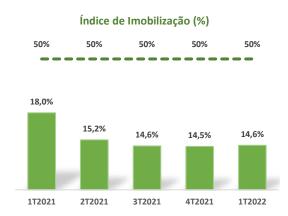


#### Capitalização e Basileia - R\$ milhões

		çao e basile	· · · · · · · ·				
Índices e Capitalização	1T22	4T21		V3M	1T2021		V12M
Patrimônio de Referência	628,8	613,2		+2,53%	478,5		+31,40%
PR Nível I	511,1	499,9		+2,24%	433,5		+17,91%
PR Nível II	117,6	113,3		+3,83%	45,03		+161,22%
Índice de Basileia	12,95%	13,15%	•	-0,20 pp.	11,33%		+1,62 pp.
Índice de Capital Principal	10,52%	10,72%	•	-0,20 pp.	10,27%		+0,25 pp.
Índice de Capital Nível I	10,52%	10,72%	•	-0,20 pp.	10,27%		+0,25 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,00%	10,00%	<b>•</b>	0,00 pp.	9,25%		+0,75 pp.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	71,2	142,1	•	-49,90%	53,9	<b>A</b>	+32,13%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 12,95% ao final do 1722, o que representa um incremento de 1,62 pp. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à evolução do Patrimônio de Referência Nível I em 17,91% (aprox. R\$ 77,7 milhões), seguido da elevação do Patrimônio de Referência Nível II em 161,22% (aprox. R\$ 72,6 milhões), em virtude, respectivamente, do resultado acumulado do período e do resgate antecipado com emissão de novos títulos de Letras Financeiras Subordinadas.





#### Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 1T22 em 14,6%, apresentando uma evolução de 0,1 pp., quando comparado ao índice observado no 4T21, em virtude do aumento do ativo permanente (aprox. R\$ 7,7 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

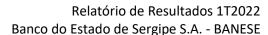
#### Ratings

A *Fitch Ratings*, em 04 de abril de 2022, elevou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese para 'AA-(bra)', de 'A-(bra)', com Perspectiva Estável; e elevou o *Rating* Nacional de Curto Prazo para 'F1+(bra)', de 'F1(bra)'. A elevação do *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese reflete a melhora da capacidade de suporte de seu controlador, o estado de Sergipe (SE), cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela *Fitch*. Na avaliação interna da *Fitch*, a melhora do perfil de crédito de Sergipe é decorrente do crescimento robusto da receita tributária ao longo de 2021, seguido por gastos controlados. Embora alguns dos fatores de melhora sejam vistos como temporários, há evidência de crescimento sustentado nas margens operacionais em meio à estabilidade da dívida. O perfil de crédito de Sergipe também se beneficia do apoio federal na forma de dívida intergovernamental com condições mais favoráveis.

Já a Moody's América Latina Ltda ("Moody's Local") atribuiu, em 29 de junho de 2021, o *rating* de emissor de AA-.br e os *ratings* de depósito de longo prazo de AA-.br e de curto prazo de ML A-1.br, em escala nacional, com perspectiva negativa, sendo atribuída em virtude da exposição a segmentos de negócios mais vulneráveis à pandemia da Covid-19, que pode afetar a qualidade de ativos e a rentabilidade.

A Moody's Investors Service (Moody's) reavaliou, em 25 de abril de 2022, o rating de depósito de longo prazo em moeda local e estrangeira do Banese para Ba3, de Ba2, bem como o baseline credit assessment (BCA, em português, avaliação de crédito de linha de base) para Ba3, de Ba2. Os ratings de risco de contraparte de longo prazo em moeda local e estrangeira do banco também foram reavaliados para Ba2, de Ba1, bem como as avaliações de risco de contraparte (CRA) para Ba2(cr), de Ba1(cr). Todos os ratings de curto prazo e CRAs foram afirmados em Not Prime e Not Prime (cr). A perspectiva do rating foi alterada para estável, de negativa. A revisão dos ratings reflete a redução na qualidade dos ativos e nas métricas de rentabilidade que o Banese reporta desde 2019, após a adoção de uma estratégia para aumentar a diversificação dos negócios por meio do crescimento de sua carteira de empréstimos para pequenas e médias empresas no Estado de Sergipe, principalmente após a pandemia de COVID-19 em 2020. Considerou, também, o cenário mais desafiador para a lucratividade do banco nos próximos 12 meses como resultado de uma forte pressão de alta nos custos de captação devido à rápida alta das taxas de juros do Brasil.

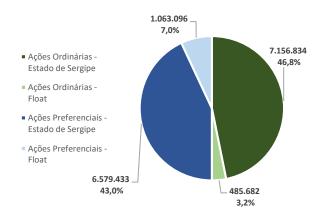
Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	Nacional	AA- (bra)	F1+ (bra)	Estável
Moody's Local	Nacional – Depósitos	AAbr	ML A-1.br	Negativa
Moody's Investors	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	Not Prime	Estável
Service	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba2	Not Prime	Estável





#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

#### Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 1T2022 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com diretos diferenciados de *Tag Along*.

#### Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 825.474 correntistas e poupadores no 1T22, compreendendo 799.657 clientes PF e 25.817 clientes PJ.

O Banco continua investindo na disponibilização de produtos e serviços em seus canais digitais, aprimorando constantemente as funcionalidades desses meios de atendimento. Ainda como reflexo da pandemia, o número de transações feitas de forma *online* continua crescendo, quando comparado ao mesmo período de 2021 e ao 4T2021, prova disso é que 87,6% do total de transações foram realizadas no autoatendimento no 1T22, sendo 80,9% apenas nos canais digitais.

Nesse trimestre houve um incremento de 17% na quantidade de transações realizadas no Internet e *Mobile Banking*, quando comparado ao trimestre anterior, e de 29% quando comparado com o acumulado de janeiro a março de 2021. Já nos canais Agências, ATM e Correspondentes houve redução de 8% no número de transações em relação ao último trimestre de 2021 e de 7% no volume financeiro transacionado para o mesmo período.

# **Dados de Canais**

	1T22	4T21		V3M	1T21		V12M
Agências	63	63	•	ND	63	<b>•</b>	ND
Postos de Serviços	09	09	•	ND	09	<b>•</b>	ND
Terminais ATM	476	476	•	ND	461		+15
Correspondentes no País	218	218	•	ND	203		+15
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	8,1 Mi	8,8 Mi	▼	-8%	9,0 Mi	▼	-10%
Volume Transacionado	R\$ 9,9 Bi	R\$ 10,7 Bi	▼	-7%	R\$ 9,8 Bi	<b>A</b>	1%
Transações <i>online</i>	35,4 Mi	30,3 Mi		17%	27,4 Mi	<b>A</b>	29%
Volume Transacionado	R\$ 10,7 Bi	R\$ 11,1 Bi	•	-4%	R\$ 10,7 Bi	<b>•</b>	ND

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir a aderência desta rede ao crescente número de transações e volume financeiro movimentado através dos canais digitais e ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, o Banco encerrou o 1T22 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).



#### Serviços Bancários

Durante o 1T2022 disponibilizamos os novos serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco e Pix Cobrança, os quais possibilitarão a oferta de novos negócios e a oportunidade de ampliação de receitas de serviços bancários. O Banese também participou das fases previstas pelo Banco Central do Brasil inerentes ao perfil desta Instituição Financeira para a implantação do *Open Banking*. Vale ressaltar que esta evolução permitirá ao Banese aprimorar a oferta de crédito e serviços bancários/financeiros de acordo com o perfil de cada cliente.

#### Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados através de diversas iniciativas como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada os quais tem por objetivo estimular a aplicabilidade de nossos saberes às dinâmicas institucionais e a obtenção de novas certificações e suas atualizações junto aos profissionais do Banese.

A Universidade Corporativa Banese tem passado por um processo de repaginação, com nova identidade visual e ferramentas, dada a mudança de plataforma virtual de aprendizagem. Os cursos EAD estão sendo atualizados e homologados pelas áreas responsáveis pelo conteúdo. Os cursos estão associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos, à exemplo dos cursos de Privacidade de Dados – LGPD, Pix – Pagamentos Instantâneos, Banese em Teletrabalho, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento de Terrorismo (PLDFT), dentre outros.

Os treinamentos e capacitações foram maiores quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O 1T22 foi marcado pela realização de turmas mensais de *onboarding* dos aprovados no Concurso Público 2021. A Comissão designada para tal, estruturou estratégias de acolhimento, desenvolvimento e treinamento dos novos empregados. No primeiro trimestre, os 78 empregados admitidos participaram do *onboarding*.

#### **CONGLOMERADO BANESE**

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

#### SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.

A SEAC oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência.

A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou crescimento de 3,48% ao 1T21, alcançando um total de 632,0 mil clientes. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC, incluindo na sua própria credenciadora TKS, finalizou o 1T22 com um total de R\$ 814,1 milhões, uma elevação de 15,59% quando comparado ao volume alcançado no mesmo período de 2021. A SEAC também apresentou crescimento anual nos indicadores de: Volume Financeiro Transacionado E-commerce, que alcançou o montante de R\$87,49 milhões (aumento de 72,68%); de Estabelecimentos Ativos que chegaram a 23.767 (crescimento de 3,84%) e de Compra Média que atingiu R\$ 895,42 (elevação de 14,10%).

No 1T22 foi realizado o "Feirão Digital de Renegociação", onde se observou um aumento de 58% no volume de renegociações, quando comparado ao mesmo período de 2021. As ações de credenciamento neste período, tiveram foco na prospecção de lojistas nos estados do Ceará, João Pessoa e Paraíba. Já em Alagoas, houve um crescimento médio no credenciamento de 67% e um aumento de 42% na ativação de lojistas.



#### Banese Corretora de Seguros

A retomada da atividade econômica e o crescimento dos negócios impulsionaram a melhoria no desempenho da Banese Corretora quanto à diversificação do portfólio de produtos e serviços comercializados e o aumento na venda de seguros.

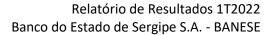
No 1T22 a Banese Corretora alcançou um volume acumulado de R\$ 29,9 milhões em produção de seguros, correspondendo a um incremento de 17,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que o significativo incremento se deve, sobretudo, ao aumento nas vendas de cotas de consórcios. Já a receita operacional acumulada nesse período representou um crescimento de 7,2% comparado ao mesmo período no ano anterior e está relacionada ao maior volume de operações com corretagem de seguros.

#### Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese vem buscando ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, além de ser um agente de transformação social.

Durante o 1T22, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 10.422 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 13 entidades apoiadas financeiramente, o que possibilitou a realização de atividades que promoveram transformação e desenvolvimento sustentável, através de programas educacionais, esportivos, artísticos e culturais, cursos profissionalizantes, de atenção à saúde, psicopedagógicos e de inclusão social.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda trata-se de um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. Por meio deste espaço, valoriza-se a identidade cultural sergipana, através de imagens, sons e signos. A cada ano de funcionamento, o Museu se consolida cada vez mais como um importante celeiro das artes e da cultura, não só para os sergipanos, mas para visitantes de todas as regiões do Brasil e países diversos. No 1T22 o Museu recebeu a visita de 12.112 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

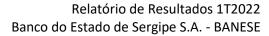




# **TABELAS E ANEXOS**

# Demonstrativo de Resultados - BANESE CONSOLIDADO - (R\$ mil)

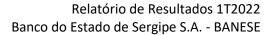
	31.03.2022	31.03.2021
Receitas da Intermediação Financeira	230.682	157.323
Operações de Crédito	145.459	135.437
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	80.047	19.298
Resultado das Aplicações Compulsórias	5.176	2.588
Despesas da Intermediação Financeira	(168.007)	(45.859)
Operações de Captações no Mercado	(110.810)	(26.687)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.162)	(3.613)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(34.551)	(8.691)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(19.484)	(6.868)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	62.675	111.464
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(48.319)	(56.797)
Receitas de Prestação de Serviços	38.899	37.146
Receitas de Tarifas Bancárias	16.503	17.547
Despesas de Pessoal	(56.071)	(51.802)
Outras Despesas Administrativas	(66.356)	(63.006)
Despesas Tributárias	(16.272)	(14.728)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	49.664	29.390
Outras Despesas Operacionais	(14.686)	(11.344)
Despesas Provisões	(4.879)	(7.174)
Despesa com Provisão Judiciais	(4.879)	(7.174)
Resultado Operacional	9.477	47.493
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	9.477	47.493
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.371	(19.771)
Despesa com Imposto de Renda	(2.742)	(5.469)
Despesa com Contribuição Social	(1.384)	(4.213)
IR e CSLL Diferidos	7.497	(10.089)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(2.169)	(1.939)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	10.679	25.783
Participação de não Controladores	1.280	(1.857)
Lucro Líquido	11.959	23.926





Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	31.03.2022	31.03.2021
Receitas da Intermediação Financeira	233.327	152.898
Operações de Crédito	148.170	135.711
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	79.981	14.599
Resultado das Aplicações Compulsórias	5.176	2.588
Despesas da Intermediação Financeira	(148.956)	(39.674)
Operações de Captações no Mercado	(111.243)	(27.370)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.162)	(3.613)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(34.551)	(8.691)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	84.371	113.224
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(69.903)	(65.780)
Receitas de Prestação De Serviços	12.205	14.507
Receitas de Tarifas Bancárias	16.503	17.547
Despesas de Pessoal	(46.036)	(43.114)
Outras Despesas Administrativas	(49.576)	(48.157)
Despesas Tributárias	(9.751)	(8.895)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	(3.240)	4.700
Outras Receitas Operacionais	16.758	5.412
Outras Despesas Operacionais	(6.766)	(7.780)
Despesas Provisões	(4.134)	(6.578)
Despesa Provisão Judiciais	(4.134)	(6.578)
Resultado Operacional	10.334	40.866
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	10.334	40.866
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.794	(15.001)
Despesa com Imposto de Renda	(2.742)	(4.227)
Despesa com Contribuição Social	(1.384)	(3.446)
IR e CSLL Diferidos	7.920	(7.328)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(2.169)	(1.939)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	11.959	23.926
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	11.959	23.926





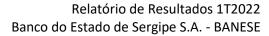
Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	24 02 2022	31.12.2021
	31.03.2022	
CIRCULANTE	4.864.465	4.267.190
DISPONIBILIDADE	85.853	59.949
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.905.817	4.318.810
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.838.652	1.379.799
Aplicações no mercado aberto	719.980	253.285
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.118.672	1.126.514
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	834.682	877.706
Carteira Própria	774.547	830.700
Vinculados a Compromissos de Recompra	13.592	12.989
Vinculados à Prestação de Garantias	667	650
Vinculados ao Banco Central	45.876	33.367
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	542.947	500.869
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	132.394	93.351
Créditos Vinculados:	389.480	407.518
- Depósitos no Banco Central	389.480	407.518
Correspondentes	21.073	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	942.307	850.501
Operações de Crédito:	942.307	850.501
- Setor Privado	942.307	850.501
OUTROS CRÉDITOS	747.229	709.935
Rendas a Receber	9.598	12.220
Diversos	737.783	697.879
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(152)	(164)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(132.652)	(116.336)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(72.729)	(62.913)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.742)	(1.770)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(58.181)	(51.653)
OUTROS VALORES E BENS	5.447	4.767
Outros Valores e Bens	2.117	2.258
Despesas Antecipadas	3.330	2.509
NÃO CIRCULANTE	3.570.869	3.538.154
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.448.524	3.423.550
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.199.090	3.188.066
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	138.958	134.932
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	138.958	134.932
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	595.766	582.520
Carteira Própria	595.766	582.520
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	64.784	64.074
Créditos Vinculados:	64.784	64.074
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	64.784	64.074
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.238.541	2.215.956
Operações de Crédito:	2.238.541	2.215.956
- Setor Privado	2.238.541	2.215.956
OUTROS CRÉDITOS	161.041	190.584
Rendas a Receber	15	20
Diversos	168.065	197.603
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.039)	(7.039)
1 1041345 para Outros de circuitos de circui	(7.033)	(7.033)



# Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.03.2022	31.12.2021
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(65.005)	(63.943)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(65.005)	(63.943)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	241.019	222.296
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	187.931	180.434
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	1.573	1.573
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	51.515	40.289
OUTROS VALORES E BENS	73.420	77.131
Outros Valores e Bens	73.529	77.818
Provisões para Desvalorizações	(7.263)	(7.207)
Despesas Antecipadas	7.154	6.520
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	258.588	252.534
Imóveis de Uso	74.103	74.103
Outras Imobilizações de Uso	184.485	178.431
INTANGIVEL	94.677	88.975
Ativos Intangíveis	94.677	88.975
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(230.926)	(226.911)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(166.555)	(163.418)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(64.371)	(63.493)
TOTAL	8.435.334	7.805.344





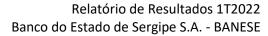
Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	31.03.2022	31.12.2021
CIRCULANTE	5.422.265	5.347.538
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.828.242	4.758.963
DEPÓSITOS	4.669.670	4.654.986
Depósitos à Vista	1.132.256	1.142.761
Depósitos de Poupança	1.892.310	1.937.941
Depósitos Interfinanceiros	132.597	152.007
Depósitos a Prazo	1.509.179	1.419.439
Depósitos Outros	3.328	2.838
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS  Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	51.690 51.690	6.695 6.695
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	49.508	40.364
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	49.508	40.364
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	57.374	56.918
BNDES	2.890	2.925
FINAME	431	382
Outras Instituições	54.053	53.611
OUTRAS PASSIVOS	594.023	588.575
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.272	2.948
Sociais e Estatutárias	799	17.457
Fiscais e Previdenciárias	13.167	14.510
Recursos em Trânsito de Terceiros	957	298
Diversas	558.828	553.362
NÃO CIRCULANTE	2.394.960	1.850.376
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.085.069	1.539.737
DEPÓSITOS	1.992.553	1.427.559
Depósitos a Prazo	1.992.553	1.427.559
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	6.611	4.177
Carteira Própria	6.611	4.177
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	2.468	20.369
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.468	20.369
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	83.437	87.632
BNDES	7.193	7.897
FINAME	354	415
Outras Instituições	75.890	79.320
OUTROS PASSIVOS	144.150	131.013
Fiscais e Previdenciárias	4.318	4.318
Dívidas Subordinadas	130.266	126.105
Diversas	9.566	590
PROVISÕES	165.741	169.793
Provisão para contingências	165.741	169.793
RECEITAS DIFERIDAS	-	9.833
Resultados de Exercícios Futuros	-	9.833



# Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.03.2022	31.12.2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	618.109	607.430
Capital Social - De Domiciliados no País	426.000	426.000
Reservas de Lucros	130.044	130.044
Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.278	5.278
Lucros/Prejuízos Acumulados	11.959	-
Participação de Não Controladores	44.828	46.108
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.435.334	7.805.344





Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2022	31.03.2021
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	230.682	157.323
Despesa da intermediação financeira	(168.007)	(45.859)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	30.099	10.872
Receita da prestação de serviços	55.402	54.693
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(60.906)	(56.108)
Valor Adicionado Bruto	87.270	120.921
Retenções	(4.239)	(4.965)
Amortização	(865)	(1.183)
Depreciação	(3.374)	(3.782)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	83.031	115.956
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	83.031	115.956
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	12.901	34.499
Despesas Tributárias	8.775	24.817
Imposto de renda e contribuição social	4.126	9.682
Empregados	58.240	53.741
Salários e honorários	34.204	32.063
Encargos sociais	12.656	11.533
Previdência privada	1.466	1.230
Benefícios e treinamentos	7.745	6.976
Participação nos resultados	2.169	1.939
Aluguéis	822	1.023
Taxas e Contribuições	389	910
Participação não Controladores	(1.280)	1.857
(Prejuízo)/Lucro Retido	11.959	23.926
Valor Adicionado Distribuído	83.031	115.956



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2022	31.03.20
XO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ro Líquido Ajustado	58.119	60.
Lucro Líquido	11.959	23.
Ajuste ao Lucro Líquido	46.160	36.
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	34.551	8.
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	359	1.
Depreciações e Amortizações	4.371	5.
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(132)	(1
Ajuste de Provisões Passivas	4.879	7.
Outras Provisões Operacionais	3.170	1.
Despesa com prêmio de fidelização	262	
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	(818)	
Ativo Fiscal Diferido	(7.497)	10.
Perda de Capital	1.052	
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(10.216)	(3.9
Atualização Monetária	(3.305)	(1.:
Resultado de Participação em controladas	-	,
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	19.484	6.
Variação de Ativos e Obrigações	452.336	(405.4
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.816	(132.0
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	30.596	(272.
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	1.848	(22.
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(114.391)	(145.0
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	3.031	(7.
(Aumento) Redução em Outros Créditos	12.215	3.
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(36.657)	(24.
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	(18.723)	8.
Aumento (Redução) em Depósitos	579.678	257
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	2.434	2
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(3.739)	1
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(9.833)	
Aumento (Redução) em Outros Passivos	10.992	(69.
Aumento (Redução) em Provisões	(8.931)	(4.4
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	510.455	(344.
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	5201155	(3-1-11
Aquisição de Imobilizado de Uso	(6.918)	(4.0
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	119	( 1
Baixa de Imobilizado de Uso	451	
Aplicações no Intangível	(5.689)	(1.
Transferência para Bens não de uso	57	(1.
Dividendo recebido de controlada	-	
CAIXA LÍQUDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(11.980)	(5.
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(11.360)	(5
Participação de não controladores	(1 200)	
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(1.280)	/1 /
Dívidas Subordinadas	4.161	(1.0
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADONAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
VENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(5.876) 492.599	(348.0
ra e equivalente de caixa no início do período		
ra e equivalente de caixa no linicio do período	313.234 805.833	727. 379.